

# *Música cubana em Broadway com Buena Vista Social Club*

---



**Photo: Prensa Latina**

Havana, 15 de janeiro (RHC) O coração do circuito teatral de Nova York está batendo no ritmo do son cubano, com a estreia de um musical que celebra a história da emblemática banda Buena Vista Social Club.

O espetáculo, dirigido por Saheem Al, ficará em cartaz até o final de janeiro e leva o público às ruas de Havana nos primeiros anos do triunfo da Revolução, e 40 anos depois.

A música, a história e o legado de Buena Vista Social Club inspiram a peça baseada no álbum homônimo vencedor do Grammy de 1997, que busca capturar a essência do icônico conjunto musical cubano,

segundo a CNN.

O roteirista da produção, Marco Ramírez (Prêmio Drama Desk por *The Royale*), enfatizou que o objetivo da equipe de produção era encontrar o espírito da história.

“O documentário já existe, mas agora queríamos criar uma nova história em que essa música caribenha e cubana pudesse ser sentida, em outras palavras, manter a essência desses ritmos”, disse Ramírez.

O musical é em inglês, mas a melodia é em espanhol, com uma banda muito boa desta cidade, e todo essa cadência e compasso autenticamente cubanos, explicou o roteirista.

As danças nessa encenação também são muito genuínas e refletem as duas épocas importantes que explora a peça.

Esses dois períodos se referem à Revolução Cubana que, com suas mudanças, transformou a trajetória dos músicos da banda; o outro evento é a gravação do álbum histórico na década de 1990, transformando Buena Vista Social Club em um fenômeno internacional.

A dança é tratada como personagem porque também move a história.

A coreógrafa Patricia Delgado disse que desde o início eles queriam usar a dança como linguagem universal para transmitir os sentimentos profundos das músicas.

“Nossa intenção também era misturar um pouco balé, dança contemporânea e afro-cubana, para nos transportar aos anos 50”, explicou.

“Queríamos tirar música do corpo e fazer com que se movesse dos anos 50 para os anos 90, e dos anos 90 para os anos 50, e assim por diante, de forma cíclica”, assinalou.

Outro coreógrafo é Justin Peck, vencedor do Prêmio Tony por “Carousel” e por sua encenação de “West Side Story”, de Steven Spielberg.

O musical se concentra na vida de quatro dos principais membros da banda, entre eles Compay Segundo, que interpreta Julio Monge, quem disse ser uma honra interpretar o grande guarachero e uma das personalidades mais queridas do grupo. (Fonte: Prensa Latina)

---

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/cultura/344557-musica-cubana-em-broadway-com-buena-vista-social-club>



**Radio Habana Cuba**